



Resistência

Apesar das campanhas presidenciais investirem em estratégias para atrair o eleitorado mais jovem, eles têm demonstrado resistência em se envolver na política. É o que apontam dados do TSE, que revelam um baixo índice de brasileiros, entre 16 e 24 anos, filiados a partidos políticos. O PT possui 17,6 mil filiados; o MDB, 15,7 mil; Republicanos, 14,3 mil; o PP, 12,6 mil e o PL, de Bolsonaro, apenas 6,8 mil filiados.

Carta

Líderes da sociedade civil de várias áreas de atuação, lotaram na quinta (11), o salão nobre e o pátio das arcadas da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP) para a leitura da 'Carta às Brasileiras e aos Brasileiros em defesa do Estado Democrático de Direito'. No entorno da faculdade, foram 8 mil participantes, segundo a Polícia Militar. Houve ainda manifestações por todo o País. Não houve menção direta ao presidente Jair Bolsonaro (PL) nos dois manifestos lidos, porém, o movimento surgiu diante das preocupações com as investidas do presidente contra as urnas eletrônicas e a Justiça Eleitoral.

Apoio

Em entrevista ao Roda Viva, na segunda (8), a presidenciável Simone Tebet (MDB) afirmou que: "Começando a candidatura agora, tenho convicção de que nossa candidatura pode chegar ao segundo turno". Caso não alavanque nas pesquisas de intenção de voto até o dia do pleito, colocou em dúvida se, num eventual segundo turno, o MDB poderá seguir a ala pró-Lula do partido e apoiar o petista contra Bolsonaro. A candidata avaliou: "Se fizéssemos uma análise fria do passado, nós teríamos muito mais integrantes que tenderiam a apoiar Bolsonaro do que Lula".

Padrinhos

Três candidatos ao Governo de São Paulo não mencionaram seus padrinhos políticos, durante o debate realizado pela TV Bandeirantes, no domingo (7). Rodrigo Garcia (PSDB) foi alvo de Tarcísio de Freitas (Republicanos), que ironizou a ausência de João Doná (PSDB) na campanha de Garcia. "É o Doria, seu padrinho, onde está?". Garcia devolveu dizendo: "Quem tem padrinho aqui é você, quem precisa de padrinho é você. Até o ano passado vocês (o presidente Jair Bolsonaro e Tarcísio) estavam escolhendo ainda o Estado que você ia disputar eleição" e acusou Tarcísio de colocar a ideologia "na frente dos problemas de São Paulo".

Padrinhos I

Fernando Haddad (PT) e Tarcísio deixaram, respectivamente, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Bolsonaro (PL) em segundo plano nas respostas. Garcia nem mencionou a candidatura à presidente da República, a senadora Simone Tebet (MDB), que é apoiada pelo seu partido, o PSDB. No debate, ainda chamou a atenção, o fato de Tarcísio levar um caderno para a bancada, no qual ficava consultando, entre perguntas e respostas de outros candidatos. Na plateia do debate estava o prefeito de São Bernardo, Orlando Morando (PSDB).

Saidinha

O governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), quer criar

um amplo movimento dos Estados para modificar a legislação federal que autoriza a "saidinha" de presos no sistema prisional brasileiro. A saída temporária é concedida pela Justiça como forma de ressocialização dos presos e manutenção de vínculo deles com o mundo fora do sistema prisional. Após a saída temporária do final do ano de 2021, 1.628 presos não voltaram às prisões no Estado. A proposta está no plano de governo de campanha do atual governador do Estado.

Projeto

A Comissão de Segurança Pública da Câmara Federal aprovou o projeto do deputado Capitão Augusto (PL) que prevê anistia para policiais militares processados ou punidos pela atuação no Massacre do Carandiru, em 1992. Na ocasião, foram mortos 111 detentos. Entre os envolvidos no massacre estão o atual secretário de Segurança Urbana de São Bernardo, Carlos Alberto dos Santos (MDB), que na época era tenente-coronel da Rota (Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar) e o ex-vereador Marcos Antonio de Medeiros (PSD), que era sargento. O texto segue, agora, para votação na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara.

Diálogo

O PSDB, partido do prefeito de Santo André, Paulo Serra, tem candidato próprio ao Governo de São Paulo, o atual governador Rodrigo Garcia (PSDB). Mas, caso Rodrigo não seja eleito, e o vitorioso nas urnas seja o candidato bolsonarista Tarcísio de Freitas (Republicanos), a cidade não sofrerá revés e manterá laços mais estreitos com o novo governador. Isso porque, além de Paulinho possuir boa aproximação e bom diálogo com o vice de Tarcísio, Felício Ramuth, ex-prefeito de São José dos Campos; seu vice, Luiz Zacarias (PL) tem figurado ao lado de Tarcísio em eventos na pré-campanha.

Patrulha

A Câmara de São Caetano aprovou, em primeiro turno, o projeto de lei que institui o programa Patrulha Maria da Penha na cidade. O programa, de autoria da Prefeitura, visa a proteção de mulheres em situação de violência por meio da atuação preventiva e comunitária da GCM. A implementação será feita pela própria GCM de São Caetano, contando com as Secretarias Municipais de Segurança, Assistência e Inclusão Social e de Saúde, e da Promotoria de Justiça do município.

Inauguração

O prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior, inaugurou na quarta (10), o CER IV (Centro Especializado de Reabilitação). O município já foi habilitado pelo Ministério da Saúde para reabilitação visual e auditiva e, agora, ampliou o atendimento, contando agora com quatro modalidades de reabilitação: intelectual, física, auditiva e visual. O número de procedimentos será ampliado passando de 3 mil, para, no mínimo, 6.195 ao mês. Na ocasião, o prefeito ainda anunciou que as obras do Complexo da Pessoa com Deficiência serão iniciadas ainda este ano e deverão ser entregues até o final de 2023.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha do ABC - São Bernardo do Campo/SP

Seção: São Caetano **Página:** 2